
Observando a negociação

por Claudio Kuck
de Brasília

O subsecretário do Tesouro dos Estados Unidos, David Mulford, no encontro de uma hora que teve ontem com o chanceler Francisco Rezek, disse que seu principal interesse nessa viagem é recolher informações sobre a renegociação da dívida externa brasileira. Ele também ressaltou que é "positiva" a percepção do governo norte-americano em relação à política de abertura da economia do Brasil, de acordo com o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, José Vicente Pimentel.

A visita de Mulford deixou uma impressão de otimismo no Itamaraty, sendo lembrado que o departamento do Tesouro teve papel importante na renegociação da dívida externa mexicana, apesar da complexidade do sistema bancário norte-americano. Assim, espera-se que o subsecretário possa influir de maneira favorável na renegociação brasileira, contribuindo para "amenizar os proble-

mas de comunicação ainda existentes entre a área econômica do Brasil e os credores privados".

Numa conversa que girou mais por temas genéricos e políticos, Rezek ainda colocou a possibilidade de uma visita conjunta dele com o chanceler argentino, Domingo Cavallo, a Washington, para se discutir um detalhamento maior da iniciativa do presidente George Bush em relação à América Latina. Mulford, que hoje segue para Buenos Aires, deve ser o intermediário do pedido junto à Casa Branca.

Também foi discutido no encontro a próxima Rodada Uruguai, em dezembro, do Acordo Geral de Comércio e Tarifas (GATT), salientando-se que as posições do Brasil e Estados Unidos convergem no setor agrícola, assim como em relação ao sistema de subsídio utilizado na Comunidade Econômica Européia. Os dois ressaltaram que "poderá haver um novo desenho" depois da Rodada Uruguai, nas relações comerciais internacionais.
